

ANÁLISE PROSÓDICA DE UMA CONSTRUÇÃO FOCALIZADORA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autor: Luis Filipe Lima e Silva (UFMG)

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Heliana Mello (UFMG)

Linha de pesquisa: Linguística teórica e descritiva. Prosódia.

A focalização é um fenômeno linguístico em que o falante coloca em evidência ou destaque algum elemento textual. Esse destaque é conhecido como o foco do enunciado, que pode ser manifestado nas línguas naturais, sobretudo por meio da prosódia, da morfologia e da sintaxe. Por se tratar de um fenômeno discursivo, o foco também possui propriedades semântico-pragmáticas específicas, por exemplo, ser a parte não-pressuposta do enunciado. No Português Brasileiro, doravante PB, os dois meios principais que o foco se manifesta é na prosódia, pela proeminência prosódica, e na sintaxe, pelas construções clivadas. Segundo Quarezemin (2009), as propriedades acústicas do foco são a F0, a intensidade e a duração. De acordo com a Regra do Acento Nuclear (Chomsky & Halle, 1968), a sílaba tônica do foco sempre recebe o acento principal ou *pitch accent* do enunciado, geralmente marcado como H* ou outras combinações com H*, segundo o sistema ToBI. Este trabalho tem por objetivo investigar a marcação prosódica de certas construções sintáticas que apresentam a seguinte estrutura: [um(a) x de um(a) y], que denominamos estruturas focalizadoras devido a seu caráter de ênfase, tanto prosódica, quanto semântica do enunciado. Os itens lexicais, que aparecem em x, investigados nesta pesquisa, são *baita* e *puta*. Os outros itens lexicais que aparecem em y são variados, dependendo do enunciado escolhido, por exemplo: “O Lula é de bem com a vida, é *um baita de um cara*”. A hipótese é que os itens de x recebem a proeminência prosódica do enunciado, ao que passo os itens em y não recebem tal proeminência, embora os itens de y estabeleçam o escopo semântico focal do enunciado. Essa hipótese evidenciaria que, no PB, nem sempre os itens focalizados semanticamente recebem proeminência prosódica, logo, o PB não poderia ser classificado como uma língua de foco puramente prosódico. A metodologia se baseou em testes de leituras de 25 enunciados, sendo 5 com o item *baita*, 5 com o item *puta* e outros 15 aleatórios, com o intuito de distração para o único informante pesquisado até então. Os enunciados foram retirados do site Corpus do Português (Davies & Ferreira, 2006) e Corpus Brasileiro (Sardinha, *et al.*, 2010). Foram medidas, através do software Praat (Boersma & Weenink, 2011) a F0, a intensidade e a duração dos itens lexicais de x e y de cada enunciado a fim de identificar qual item recebia a proeminência prosódica. Verificou-se que os itens *baita* e *puta* sempre apresentam valores de dois correlatos acústicos do foco maiores que os itens de y. Para o item *baita*, os correlatos maiores são intensidade e duração, em quatro casos. Para o item *puta*, os correlatos maiores são F0 e duração, em três casos. Constatou-se que tanto acusticamente, quanto perceptualmente, os itens *baita* e *puta* recebem a proeminência prosódica em relação aos itens de y.

Referências bibliográficas

CHOMSKY, N. & HALLE, M. *The sound pattern of English*. New York: Harper and Row, 1968.

BOERSMA, P. & WEENINK, D. *Praat*. Disponível em: <<http://www.fon.hum.uva.nl/praat/>>. Acesso em: 06/06/2012.

DAVIES, M. & FERREIRA, M. *Corpus do Português*. Disponível em: <<http://www.corpusdoportugues.org/>>. Acesso em: 06/06/2012.

QUAREZEMIN, S. *Estratégias de focalização no Português Brasileiro – uma abordagem cartográfica*. 198f. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2009.

SARDINHA, T., *et al.* *Corpus brasileiro*. Disponível em: <<http://corpusbrasileiro.pucsp.br/cb/Inicial.html>>. Acesso em: 06/06/2012.